

Revisão do evento: XVII SEMINARIO INTERNACIONAL PROCOAS “Amanhã vai ser outro dia”

Joelson Gonçalves de Carvalho *

joelson@ufscar.br

Tendo como tema geral “Amanhã vai ser outro dia: as múltiplas crises do presente e o papel das iniciativas associativas autogestionárias na reorganização da sociedade”, aconteceu, nos dias 10 e 11 de novembro de 2022, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus São Carlos, no estado brasileiro de São Paulo, o XVII Seminário Internacional do Comitê Acadêmico de Processos Cooperativos e Associativos (PROCOAS) da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM).

O evento foi organizado pelo Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) e partiu do diagnóstico de que vivemos um momento no qual é inegável que o capitalismo já prejudicou permanentemente o ambiente, em escala global. A população mundial, notadamente a mais vulnerabilizada, é fortemente impactada pelos efeitos imbricados da crise climática, crise sanitária, aumento da pobreza, da fome e da insegurança alimentar e nutricional, além de forte instabilidade política, esta última, em especial, nos países sul-americanos.

Frente a esse contexto, o evento foi estruturado com duas conferências (abertura e encerramento), quatro mesas temáticas, lançamento de livros, uma oficina, além de doze grupos de trabalho, todos dedicados às temáticas relacionadas, direta ou indiretamente, ao papel das iniciativas associativas autogestionárias na reorganização da sociedade latino-americana em um momento atravessado por múltiplas e combinadas crises.



Otra Economía, vol. 15, n.28, 156-258 - julio/diciembre 2022 - ISSN 1851-4715 - Recibido: 20/11/2022 - Aceptado: 5/12/2022

CÓMO CITAR ESTE ARTÍCULO: Gonçalves de Carvalho, J. (2022). Revisão do evento XVII SEMINARIO INTERNACIONAL PROCOAS “Amanhã vai ser outro dia”. “Otra economía”, 15(28), 256-258.

* Doutor em Desenvolvimento Econômico pela Unicamp e professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de São Carlos. É pesquisador associado ao Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) e do Núcleo de Pesquisa e Extensão Rural (NuPER) e coordenou a Comissão de Organização do XVII Seminário Internacional PROCOAS. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4894-1400>

O evento foi estruturado para ter, no primeiro dia, reflexões aprofundadas sobre os principais problemas que marcam o atual momento do capitalismo no mundo. Foi nesta perspectiva que se inseriu a conferência de abertura e as duas mesas que encerraram as atividades do dia.

O desafio apresentado à professora Irene Maria Cardoso (Universidade Federal de Viçosa, Brasil), que proferiu a conferência de abertura, foi o de instigar reflexões partindo do pressuposto que vivemos em um “presente” atravessado por crises, que impactam mais, de maneira inequívoca, os mais pobres e, frente a isso, como pensar a reestruturação de um “novo amanhã” construído pelas – e para as – camadas populares?

As duas mesas que encerraram o primeiro dia do seminário tiveram como tema, respectivamente, “Clima, trabalho e comida: três crises sobrepostas e a economia solidária como saída” e “Aportes da desinstitucionalização no campo da economia social e solidária: encontros e desafios”.¹

Se o primeiro dia foi pensado como um espaço de reflexões sobre os grandes problemas que marcam o atual contexto econômico, social e ambiental, o segundo dia teve como orientação a necessidade imperiosa de se pensar proposições voltadas às alternativas de superação do quadro atual. A partir disso, os temas das duas mesas da manhã foram “Educação superior como direito humano e bem público social” e “Economia Solidária, Autogestão e Território: Construção de Territórios Solidários”.²

A conferência de encerramento, com o tema “Urgências do presente: o papel e a potência dos movimentos e sujeitos sociais na construção de relações sociais anticapitalistas”, ministrada pelo prof. Valmor Schiochet (Fundação Universidade Regional de Blumenau, Brasil), teve como desafio contribuir com reflexões sobre como enfrentar as urgências do presente, aproveitando o contexto histórico para melhoria na correlação de forças em favor de sujeitos sociais que constroem, ou podem construir, relações sociais anticapitalistas pautadas em iniciativas associativas autogestionárias.

Como é tradição nos seminários do Procoas, os Grupos de Trabalho (GTs) são atividades de extrema relevância no processo de compartilhamento de pesquisas e experiências entre interessados em temas específicos. Mas também devem ser pensados como uma estratégia de criação e fortalecimento de redes e espaço de articulação permanente de discussões e contribuições à formação humana e a pesquisa e extensão socialmente referenciadas. Com essa intenção, a comissão organizadora do NuMI-EcoSol/UFSCar buscou manter a perenidade temática dos GTs de seminários anteriores, convidando os membros dos PROCOAS a proporem os GTs, buscando, com isso, aprofundar a interlocução de pesquisadores de diversas universidades e o trabalho em rede, aprofundando acúmulos de grupos de pesquisa já constituídos nas instituições componentes do PROCOAS.

Ao final, o evento contou com a participação de 190 pessoas inscritas, 12 GTs que envolveram em sua organização, 50 pesquisadores e pesquisadoras de 27 instituições diferentes que aprovaram 141

¹ A **MESA 1** foi composta pelo prof. Joelson Gonçalves de Carvalho (Universidade Federal de São Carlos, Brasil), profa. Luciana Ferreira da Silva (Universidade Federal de São Paulo, Brasil) e profa. Karina Tomatis (Universidade Nacional de Córdoba, Argentina), tendo como mediadora a profa. Ana Lúcia Cortegoso (Universidade Federal de São Carlos, Brasil). A **MESA 2** foi composta pela profa. Isabela Ap. de Oliveira Lussi (Universidade Federal de São Carlos, Brasil), profa. Dulcinea Cardozo Carrero (Universidade da República, Uruguai), prof. Bernardo Parodi Svartman (Universidade de São Paulo, Brasil) e profa. Selva Sena (Universidade Nacional de Quilmes, Argentina).

² A **MESA 3** foi composta pelo prof. Diego Barrios (Coordenador do PROCOAS, Universidade da República, Uruguai), prof. Rodolfo Pastore (Universidade Nacional de Quilmes, Argentina), profa. Fernanda Castellano Rodrigues (Universidade Federal de São Carlos e presidenta do Sindicato dos Docentes da UFSCar, Brasil), profa. Ana Beatriz de Oliveira (Reitora da Universidade Federal de São Carlos, Brasil) e profa. Sandra Goulart Almeida (Reitora da Universidade Federal de Minas Gerais e presidenta do Conselho de Reitores da AUGM). A **MESA 4** contou com a participação do prof. Valmor Schiochet (Fundação Universidade Regional de Blumenau, Brasil), prof. Flávio Chedid (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil) e profa. Luciana Lago (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil).

resumos. Foram submetidos 71 artigos completos e 30 resumos expandidos que comporão os anais do evento.³

Quadro 01: Grupos de trabalho que integraram o XVII Seminário PROCOAS

GT 1	Educação e Economia Social e Solidária
GT 2	Autogestão, Economia Solidária e Extensão Universitária: qual o papel da universidade na crise atual?
GT 3	Novas relações entre produção e consumo de alimentos
GT 4	Como vimos utilizando as perspectivas de gênero e feminismos nas experiências da Economia Social e Solidária?
GT 5	Economia Social e Solidária ou economias alternativas? Interrelações, potencialidades e desafios em vista de uma nova direcionalidade de transformação socioproductiva
GT 6	Catadoras e catadores de materiais recicláveis
GT 7	Iniciativas de economia social e solidária como alternativas ao encarceramento
GT 8	Soberania, segurança alimentar e nutricional, e agroecologia: interfaces e diálogos com a economia social e solidária
GT 9	Tecnologia social e economia solidária
GT 10	Finanças solidárias
GT 11	Desenvolvimento territorial
GT 12	Economia Solidária e Políticas Públicas

Para além de atividades culturais e uma instalação permanente de uma feira ecosolidária, o XVII Seminário internacional PROCAS também contou com o lançamento de cinco livros de autoria ou coautoria de participantes do evento, além de uma oficina intitulada “Sistematização de experiências de Economia Solidária: construção coletiva de linha de tempo”, oferecida pelos professores Ioshiaqui Shimbo e Danilo Malta Ferreira (UFSCar, Brasil).

Mantendo a tradição do evento, a UFSCar conseguiu fazer do seminário um espaço fundamental de discussão e articulação de pessoas, universidades, entidades e movimentos ligados direta e indiretamente à Economia Solidária. Esperamos ter contribuído em prol de mudanças concretas nas atuais relações de sociabilidade e produção que ajudem a estruturar um amanhã melhor e mais solidário, no qual as iniciativas associativas autogestionárias sejam centrais na reorganização da sociedade.

Acesso aos resumos dos trabalhos discutidos no XVII Seminário Internacional PROCOAS: <https://www.numiecosol.ufscar.br/pt-br/arquivos/caderno-de-resumos-xvii-procoas-1.pdf>

³ Além dos nomes das instituições envolvidas na construção dos GTs, seus coordenadores, Caderno de resumos, fotos, gravações das mesas e conferências, todas as outras informações do evento podem ser encontradas no site <https://www.numiecosol.ufscar.br/pt-br/pesquisa/xvii-seminario-internacional-procoas>.